

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL
CENTRO DISTRITAL DE COORDENAÇÃO DE
SOCORROS DE PORTALEGRE

Núcleo de Mergulho dos Bombeiros do Distrito de Portalegre



PLANO ANUAL DE 2009

Janeiro de 2009

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
OBJECTIVOS	5
Objectivos Gerais	5
Objectivos Específicos	7
CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES	11

INTRODUÇÃO

Na entrada de mais um ano importa traçar o rumo e as metas para o Núcleo de Mergulho dos Bombeiros do Distrito de Portalegre. À semelhança de anos anteriores, considerando a avaliação actual, foi definido um conjunto de linhas mestras que nortearam a definição dos objectivos e actividades.

O Plano Anual para o ano de 2009 está uma vez mais organizado numa lógica trimestral, procurando-se repartir heterogeneamente os objectivos específicos pelos quatro trimestres.

Para este ano foram definidas as seguintes linhas de orientação:

1. Simular cenários de acidente envolvendo o meio aquático.

Na senda dos anos transactos, continuaremos a construir cenários de treino, nos planos de água do Distrito, correspondendo às preocupações evidenciadas em 2008, pelos Srs. Comandantes dos Corpos de Bombeiros do Distrito de Portalegre. Para além dos planos de água do Distrito iremos procurar desenvolver alguns treinos noutros planos de água de referência localizados nos Distritos limítrofes, com destaque para a Barragem do Alqueva, uma vez que a sua dimensão e afluência de pessoas eleva a probabilidade de mobilização em caso de ocorrência real.

Nos treinos e simulações fora do Distrito procuraremos continuar e iniciar novas parcerias de colaboração com Bombeiros Mergulhadores desses Distritos ou localidades.

2. Incidir em práticas de salvamento e resgate em águas com corrente.

Nos últimos anos, tem-se verificado um aumento do número de ocorrências, em consequência de cheias e outros fenómenos meteorológicos que envolvem a água. Em 2009 serão envidados esforços para aumentar a experiência e conhecimentos sobre duas variantes das operações de salvamento em águas com corrente, o salvamento sem recurso a escafandro, e o resgate de vítimas com uso de escafandro.

3. Testar a capacidade de intervenção em operações prolongadas.

As operações de treino do NMERG 12 são limitadas a um dia, fundamentalmente, por questões de natureza logística. Considerando que uma operação real prolonga-se muitas vezes por períodos de tempo de dois, três e mais dias, é preponderante capacitar de forma experimentada e com alguma regularidade treinos com duração superior a 1 dia.

5. Aumentar o número de Guia de Mergulhadores e melhorar as suas aptidões.

O resultado da criação da especialidade de Guias de Mergulhadores, leva-nos a aspirar melhorar as aptidões técnicas dos Guias existentes e procurar aumentar o seu número.

6. Melhorar a formação dos Condutores de Embarcação.

Será dado seguimento ao processo de formação e treino especializado para Condutores de Embarcação, quer no que respeita ao recurso das embarcações para operações de salvamento aquático, quer no que respeita ao apoio em missões que envolvam mergulhadores.

7. Aumentar o número de mergulhadores de nível 1 e nível 2.

Continua como meta desde Núcleo chegar aos vinte mergulhadores operacionais, por outro lado procurar a formação de nível 2 para a maioria possível dos seus elementos. Assim, na expectativa da Escola Nacional de Bombeiros continuar a leccionar cursos de Bombeiro Mergulhador de nível 1, assim como, através da parceria com a Marinha Portuguesa, de Bombeiro Mergulhador de nível 2, serão preparados processos de formação direccionados aos candidatos a ambos os níveis.

Este documento, está organizado em três capítulos, iniciando-se pela definição dos objectivos gerais, seguidos dos objectivos específicos para cada trimestre e terminando com o cronograma dos treinos.

OBJECTIVOS

Objectivos Gerais

- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais básicas, particularmente da Resistência a esforços de média duração, visando-se performances físicas adequadas ao desenvolvimento das missões subaquáticas.
- Conhecer os processos fundamentais das adaptações morfológicas, funcionais e psicológicas na actividade de mergulho, de forma a contribuir para o êxito das missões, fundamentalmente em mergulhos de profundidade.
- Avaliar os níveis de ansiedade e autoconfiança nas intervenções de mergulho, a todos os intervenientes.
- Aplicar as técnicas de segurança e procedimentos de emergência subaquática, garantindo a segurança dos trabalhos.
- Aplicar correctamente os procedimentos das técnicas de buscas mais relevantes, cumprindo as manobras de execução planeadas.
- Aumentar a capacidade de manuseamento e habituação com os materiais e equipamentos existentes minimizando a probabilidade de ocorrência de acidente.
- Manter os níveis de coesão, sentido de entre ajuda e espírito de equipa entre os membros do Núcleo, favorecendo o sucesso das missões.
- Manter o equipamento e materiais em perfeito bom estado e em prontidão permanente, através de acções de revisão padronizadas.

- Usar de forma regular e sistemática os métodos de comunicação em mergulho adoptados no seio do Núcleo.
- Aplicar regras de ética profissional, mantendo o sigilo e o respeito pelos aspectos emocionais de terceiros, que envolvem este tipo de missões.
- Desenvolver as capacidades de condução e manobra de embarcações, dos condutores de embarcação credenciados, e familiariza-los no domínio das intervenções de mergulho, com destaque para procedimentos de emergência e comunicações.

Objectivos Específicos

1º Trimestre

- Desenvolver capacidades técnicas de operação em águas com corrente, recorrendo a técnicas de buscas específicas assim como a procedimentos apropriados e relativos à condução de embarcações.
- Melhorar a capacidade técnica na execução de busca de rocéga por mergulhadores, com interiorização dos procedimentos de comunicações próprios desta técnica de busca.
- Sensibilizar para os benefícios da condição física de excelência, no desempenho de funções de mergulhador.
- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais, com destaque para a Resistência aeróbia.
- Fomentar conhecimentos teórico-práticos aos guias de mergulhadores, nomeadamente, sobre equipamentos e material, comunicações, segurança no mergulho e técnicas de busca.
- Aumentar os conhecimentos teóricos relativos aos fenómenos fisiológicos que envolvem a actividade de mergulho.

2º Trimestre

- Desenvolver capacidades técnicas de operação em águas com corrente, recorrendo a técnicas de buscas específicas assim como a procedimentos apropriados e relativos à condução de embarcações.

-
- Melhorar os procedimentos técnicos de operação com globos de reflutuação, adequando a selecção e quantidade destes equipamentos a aplicar numa situação.
 - Preparar e seleccionar entre os novos candidatos ao curso de Bombeiro Mergulhador, aqueles que apresentem melhores resultados, tendo em conta os pré-requisitos, provas técnicas de avaliação e avaliação psicológica.
 - Desenvolver aptidões específicas aos candidatos seleccionados para os curso de mergulhadores, nível 1 e nível 2 a realizar no ano de 2009, facilitando o seu ingresso nas formações respectivas.
 - Melhorar a capacidade técnica na execução de busca de progressiva, num trabalho desenvolvido individualmente ou em pares.
 - Desenvolver as capacidades de utilização de fato seco, permitindo o domínio do equipamento nas diversas fases de um mergulho, sempre com controlo dos procedimentos de segurança e eficácia na acção.
 - Aumentar a capacidade de realização de mergulhos sucessivos, desenvolvendo operações de treino num período superior a 36 horas.
 - Fomentar conhecimentos teórico-práticos aos guias de mergulhadores, nomeadamente, sobre equipamentos e material, comunicações, segurança no mergulho e técnicas de busca.
 - Acompanhar os mergulhadores envolvidos em processos de formação, num apoio teórico-prático adequado às dificuldades que vivenciem;
 - Aumentar os conhecimentos teóricos relativos aos fenómenos fisiológicos que envolvem a actividade de mergulho.

3º Trimestre

- Cumprir o estabelecido no Regulamento do Núcleo de Mergulho do Distrito de Portalegre, efectuando a avaliação dos mergulhadores para a época balnear de 2009.
- Melhorar a capacidade de actuação em período nocturno, sempre que se considere a existência de condições de segurança.
- Melhorar a capacidade técnica na execução de busca de progressiva, num trabalho desenvolvido individualmente e a pares.
- Desenvolver as capacidades de utilização de fato seco, permitindo o domínio do equipamento nas diversas fases de um mergulho, sempre com controlo dos procedimentos de segurança e eficácia na acção.
- Identificar e compreender os factores ansiogénicos no mergulho de resgate em águas fechadas.
- Melhorar a intervenção em mergulho profundo, desenvolvendo a capacidade de resistência a baixas temperaturas, sem perda de coerência operativa.
- Operar em conjunto com outras unidades especializadas no socorro aquático, procurando a interligação entre outros grupos de mergulhadores e/ou com outros especialistas com acções diferentes mas complementares.
- Aumentar os conhecimentos teóricos relativos aos fenómenos fisiológicos que envolvem a actividade de mergulho.

4º Trimestre

- Desenvolver novos materiais de apoio às operações de buscas, perante as necessidades sentidas.
- Efectuar uma revisão geral a todos os equipamentos propondo a reparação e/ou a aquisição de novos equipamentos, para uma melhoria da capacidade de intervenção.
- Melhorar a execução dos procedimentos específicos da busca circular, em acções de pares.
- Melhorar os procedimentos técnicos de operação com globos de reflutuação, adequando a selecção e quantidade destes equipamentos a aplicar numa situação.
- Desenvolver as capacidades de utilização de fato seco, permitindo o domínio do equipamento nas diversas fases de um mergulho, sempre com controlo dos procedimentos de segurança e eficácia na acção.
- Desenvolver capacidades técnicas de operação em águas com corrente, recorrendo a técnicas de buscas específicas assim como a procedimentos apropriados e relativos à condução de embarcações.
- Melhorar a capacidade técnica na execução de busca de rocéga por mergulhadores, com interiorização dos procedimentos de comunicações próprios desta técnica de busca.
- Aumentar os conhecimentos teóricos relativos aos fenómenos fisiológicos que envolvem a actividade de mergulho.

CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES

- Por norma os treinos terão uma sessão teórica e uma sessão prática, directamente relacionadas entre si.

Fevereiro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 8 (domingo) 9.00- 18.00	Rio Tejo, a jusante da Barragem de Belver (BM Gavião)	Mergulho em corrente	Princípios gerais das buscas em corrente	

Março

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 15 (domingo) 09.00 – 18.00	Barragem da Lameira (BV Alter do Chão)	Busca de rocéga por mergulhadores	Condição física no mergulho	Avaliação da condição física
Dia 15 (domingo) 18.00	Quartel dos BV Alter do Chão	-----	-----	Avaliação Médica anual

Abril

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 19 (Domingo) 09.00 – 17.00	Rio Tejo (BV Nisa)	Mergulho em corrente	Princípios gerais das buscas em corrente	

Maio

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 9 (sábado) 09.00 – 17.00	Barragem do Caia (BV Arronches)	Reflutuação; Mergulho com fato seco	Coordenação de operações de reflutuação	Reflutuação de viatura ligeira

Junho

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 27 e 28 (Sábado e Domingo) 09.00 – 17.00	Barragem da Apartadura (BV de Portalegre e BV de Marvão)	Busca Progressiva; Mergulho com fato seco	Hipotermia	Realização das PAAM. Localização de um manequim e de 1 garrafa

Julho

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 19 (sábado) 19.00 – 24.00	Barragem do Caia (BV Campo Maior)	Técnica de busca progressiva individual; Mergulho com fato seco	Segurança em Mergulho nocturno	Localização de um manequim

Agosto

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 22 (sábado) 09.00 – 17.00	Barragem do Alqueva (Bombeiros do Distrito Beja)	Técnica de busca progressiva pares;	Técnica de busca progressiva	Colaboração com Bombeiros Mergulhadores do Distrito de Beja

Setembro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 19 (sábado) 09.00 – 18.00	Barragem de Pego do Altar (BV Alcácer do Sal)	Técnica de busca progressiva pares;	Técnica de busca progressiva	Colaboração com Mergulhadores dos BV de Alcácer do Sal

Outubro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 18 (Domingo) 90.00 – 18.00	Barragem do Maranhão (pontes de Benavila) (BV Avis)	Reflutuação; Mergulho com fato seco	Segurança em reflutuação	Reflutuação de viatura ligeira

Novembro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 7 (sábado) 09.00 – 17.00	Rio Guadiana (BV Elvas)	Mergulho em corrente	Princípios gerais das buscas em corrente	

Dezembro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 12 (sábado) 09.00 – 17.00	Barragem de Póvoa e Meadas (BV Castelo de Vide)	Busca de rocêga por mergulhadores	Busca de rocêga	

Caso não seja possível a concretização de algum dos treinos nos locais agendados, ficam pré-estabelecidos como treinos de substituição os seguintes:

Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Poço no Concelho do Crato (BV Crato)	Mergulho em, espaços confinados	Mergulho em, espaços confinados	

Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Mina de água em Sousel (BV Sousel)	Mergulho em, espaços confinados	Mergulho em, espaços confinados	

Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Barragem de Montargil (BV Ponte de Sor)	Mergulho Profundo	Descompressão	

NOTA:

Serão consideradas ainda outras actividades, nomeadamente, representações, acções de formação ou convites que o Núcleo, vier a receber no ano de 2009.

O Supervisor do NMERG 12,



(Simão Luís Pechirra Velez)

O Comandante Distrital de Bombeiros do
Distrito de Portalegre,

(Luís Belo Costa)